

VESTIBULAR 2012

1ª Fase

HISTÓRIA

GRADE DE CORREÇÃO

A prova de **História** é composta por três questões e vale 10 pontos no total, assim distribuídos:

Questão 1 – 3 pontos (sendo 1 ponto para o subitem **a**, 1 ponto para o subitem **b** e 1 ponto para o subitem **c**).

Questão 2 – 4 pontos (sendo 1 ponto para o subitem **a**, 1 ponto para o subitem **b** e 1 ponto para o subitem **c**).

Questão 3 – 3 pontos (sendo 1 ponto para o subitem **a**, 1,5 ponto para o subitem **b** e 1,5 ponto para o subitem **c**).

Estará automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver nota bruta inferior a 3,0 na prova de **História**.

Questão 1

“Essencialmente, o absolutismo era apenas isto: *um aparelho de dominação feudal alargado e reforçado*, destinado a fixar as massas camponesas na sua posição social tradicional (...) Por outras palavras, o Estado absolutista nunca foi um árbitro entre a aristocracia e a burguesia, ainda menos um instrumento da burguesia nascente contra a aristocracia: ele era a nova carapaça política de uma nobreza atemorizada (...).”

ANDERSON, Perry, *Linhagens do Estado Absolutista*. Trad. Porto: Afrontamento, 1984, pp. 16-17.

- a) Na perspectiva de Anderson, o Estado absolutista significou um rompimento drástico com relação à fragmentação política característica do período feudal? Justifique.

Resposta:

Não significou um rompimento drástico, se pensarmos que, para Perry Anderson, a nobreza mantém-se como grupo dominante no Absolutismo, que ganha a conotação de “Estado feudal transformado e ampliado”. Opera-se uma centralização do poder nas mãos do rei, cuja significação é garantir a estrutura social, a dominação da nobreza e sua hegemonia sobre os demais setores, sobretudo para se opor às ameaças dos camponeses (rebeliões). Os privilégios estamentais do clero e da nobreza são mantidos e esses grupos é que participam da gestão do novo Estado.

Grade de pontuação:

25% de acerto - *identificou que não há rompimento drástico, sem argumentar.*

50% de acerto - *identificou que não há rompimento drástico e deu uma justificativa.*

75% de acerto - *identificou que não há rompimento drástico e deu duas justificativas.*

100% de acerto - *identificou que não há rompimento drástico e deu três justificativas.*

Justificativas possíveis:

- dominação (hegemonia) da nobreza.
- privilégios sociais da nobreza.
- ameaças dos camponeses.
- explicação sobre o significado da centralização.

- b) Na visão de Anderson, qual era o grupo social dominante nos quadros do Estado absolutista? Justifique.

Resposta:

O grupo dominante era a nobreza – juntamente com o clero -, que manteve os privilégios sociais e passou a exercer o controle da burocracia por meio da ocupação dos cargos do aparelho de Estado. Garantiu-se, assim, a submissão de camponeses e burgueses ao poder real centralizado.

Grade de pontuação:

25% de acerto – *aristocracia, de maneira genérica ou, simplesmente, clero, sem justificativa.*

50% de acerto - *nobreza (acompanhada ou não do clero), sem justificativa.*

75% de acerto – *nobreza e uma justificativa.*

100% de acerto - *nobreza e, pelo menos, duas justificativas.*

Justificativas possíveis:

- nobreza: burocracia, cargos públicos.
- manutenção de privilégios sociais.
- hegemonia sobre burguesia e camponeses.

- c) Além dos elementos apontados no texto, ofereça mais duas características constitutivas dos chamados Estados absolutistas.

Resposta:

São características do Estado Absolutista:

- *centralização do poder político nas mãos do rei absoluto;*
- *Direito Divino como fundamento do poder real;*
- *política econômica mercantilista e colonialista;*
- *manutenção de uma estrutura social estamental;*
- *unificação de pesos, medidas e tributos;*
- *formação de exércitos permanentes sob o comando do rei;*
- *afirmação das línguas nacionais dentro das fronteiras estabelecidas.*

Grade de pontuação:

25% - apontou uma característica de maneira incompleta.

50% - apontou uma característica completa ou duas de maneira incompleta.

75% - apontou duas características corretas, mas faltou precisão em uma delas.

100% - apontou e explicou corretamente duas características.

Questão 2

“A Grã-Bretanha forneceu o modelo para as ferrovias e fábricas, o explosivo econômico que rompeu com as estruturas socioeconômicas tradicionais do mundo não europeu; mas foi a França que fez suas revoluções e a ela deu suas ideias, a ponto de bandeiras tricolores de um tipo ou de outro terem-se tornado o emblema de praticamente todas as nações emergentes, e a política europeia (ou mesmo mundial) entre 1789 e 1917 foi em grande parte a luta a favor e contra os princípios de 1789, ou os ainda mais incendiários de 1793. A França forneceu o vocabulário e os temas da política liberal e radical-democrática para a maior parte do mundo. A França deu o primeiro grande exemplo, o conceito e o vocabulário do nacionalismo. A França forneceu os códigos legais, o modelo de organização técnica e científica e o sistema métrico de medidas para a maioria dos países. A ideologia do mundo moderno atingiu as antigas civilizações que tinham até então resistido às ideias europeias inicialmente através da influência francesa. Essa foi a obra da Revolução Francesa.”

HOBBSAWM, E. J. *A era das revoluções (1789-1848)*. Trad. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, pp. 71-72.

- a) Na análise do autor, quais são as diferenças, em termos de importância, entre a Revolução Industrial Inglesa e a Revolução Francesa?

Resposta:

A importância da Revolução Industrial Inglesa, de acordo com Hobsbawm, decorre das transformações socioeconômicas que implicam no desenvolvimento industrial, no salto tecnológico, no processo de ampliação e redefinição do mercado mundial e no desenvolvimento urbano.

A importância da Revolução Francesa estabelece-se no âmbito político-ideológico, constituindo a partir de então, o modelo privilegiado de revolução para inúmeros movimentos sociais. Associado a essa referência paradigmática, estabelece, também, um rico repertório cultural do ponto de vista simbólico, conceitual e vocabular, político, jurídico e, até mesmo, de organização técnico-científica.

Grade de pontuação:

25% de acerto - relacionou a Revolução Industrial ao âmbito econômico.

25% de acerto - relacionou a Revolução Industrial ao âmbito político-ideológico.

25% de acerto - mencionou a questão do salto tecnológico (ou o desenvolvimento industrial; urbanização, redefinição do mercado mundial).

25% de acerto - mencionou a questão do repertório cultural (elementos simbólicos, conceituais, vocabulares, políticos, jurídicos, técnicos, científicos).

- b) Explique por que a França “deu o primeiro grande exemplo, o conceito e o vocabulário do nacionalismo”.

Resposta:

A participação popular no processo revolucionário francês estimulou o sentimento de pertencimento à nação, em substituição à ideia de fidelidade ao regime monárquico. A questão do nacionalismo ganhou maior impulso no contexto da Revolução Francesa a partir das guerras contra os Estados Absolutistas declaradas, oficialmente, em 1792. A partir de então, a defesa da França assume o significado de defesa da Revolução e vice-versa. As transformações do Exército, com o estabelecimento dos soldados-cidadãos, não apenas oferecem maior eficácia e motivação para os confrontos com outras forças militares, como contribuem para o fortalecimento dos sentimentos patrióticos e nacionalistas ainda mais estimulados durante o período napoleônico.

Grade de pontuação:

50% de acerto - relacionou a Revolução à guerra.

25% de acerto - apontou a questão do Exército de cidadãos.

25% de acerto - relacionou a Revolução à proliferação do sentimento nacionalista, devido à participação popular.

25% de acerto - apontou a luta contra os Estados estrangeiros como expressão da luta contra o Absolutismo.

- c) O autor afirma que a Revolução Francesa contribuiu para a difusão da ideologia do mundo moderno e que influenciou antigas civilizações. Com relação à América, aponte dois movimentos políticos influenciados pelo Processo Revolucionário que culminou com a Revolução Francesa de 1789.

Resposta:

Foram influenciados pelo processo revolucionário que culminou com a Revolução Francesa:

- a independência dos EUA.

- a revolução no Haiti.

- as independências na América espanhola.

- a Conjuração Bahiana.

- a Inconfidência Mineira.

- a Revolução Pernambucana de 1817.

- a Confederação do Equador.

- a independência do Brasil.

Grade de pontuação:

25% de acerto – mencionou, de forma genérica, “movimentos separatistas no Brasil” ou “revoltas associadas aos ideais iluministas e/ou liberais no século XIX”.

50% de acerto - apontou um dos movimentos acima.

100% de acerto - apontou dois dos elementos acima.

Questão 3

O texto abaixo é o relato do então presidente Getúlio Vargas a respeito da reunião ministerial de 27 de janeiro de 1941, quando o governo brasileiro rompeu suas relações diplomáticas com os países do Eixo. Leia-o com atenção e depois responda às questões propostas.

“Hoje deve realizar-se a reunião do Ministério para decidir sobre a ruptura das relações com os países do Eixo.

Sabendo que o ministro da Guerra pretendia exonerar-se, promovi (...) uma reunião (...) do general Góis e do ministro da Guerra (...).

Às 15 e meia, instalou-se a reunião do Ministério. Fiz uma exposição da situação criada pelos acontecimentos, do instante apelo que o governo americano fazia ao Brasil, das conveniências em atendê-lo, das desvantagens de qualquer procrastinação e das consequências que poderia ter uma atitude negativa.

Dei a palavra depois a cada um dos ministros, que justificaram seus votos pelo rompimento. Quando chegou a vez do ministro da Guerra, este justificou sua atitude, alegando nossa falta de preparação militar para a guerra, a culpa dos americanos não nos atendendo, o receio de que tal atitude não se modificasse, a conveniência de um adiamento, mas terminando pela sua solidariedade para comigo. (...)

Ao encerrar essas linhas, devo confessar que me invade uma certa tristeza. Grande parte desses elementos que aplaudem essa atitude, alguns poucos que até me caluniam, são adversários do regime que fundei, e chego a duvidar que possa consolidá-lo para passar tranquilamente o governo ao meu substituto.”

VARGAS, Getúlio. *Diário, volume II (1937-1942)*. Rio de Janeiro: Siciliano/FGV Editora, 1995, p. 457

a) Quais foram as características da política externa brasileira de 1939 a 1942?

Resposta:

A “política de barganhas” executada pela diplomacia brasileira entre 1939 e 1942 caracterizou-se pela adoção de uma “equidistância pragmática” entre os Aliados e os países do Eixo. Por um lado, a assinatura do Protocolo sobre Comércio Compensado (1936) intensificou as trocas comerciais entre o Brasil e o regime nazista. Por outro, o Itamaraty realizou intenso esforço diplomático para obter empréstimos do governo dos Estados Unidos, com vistas a estabelecer uma indústria de base nacional, bem como a possibilitar o reaparelhamento das Forças Armadas.

Grade de pontuação:

25% de acerto - trabalhou o conceito de “equidistância pragmática” (foram considerados também os seguintes conceitos: política pendular, política oscilatória, política de neutralidade).

50% de acerto - associou o conceito de “equidistância pragmática” ao de “política de barganhas”.

75% de acerto - contextualizou os dois conceitos anteriores na relação bilateral Brasil-EUA.

100% de acerto - contextualizou os dois conceitos anteriores nas relações Brasil-EUA e Brasil-ALE.

b) Aponte três características do regime brasileiro nesse período.

Resposta:

O Estado Novo (1937-1945) caracterizou-se pela adoção do nacionalismo em bases autoritárias, pela incorporação das massas urbanas ao projeto nacional, por intermédio da codificação de ampla legislação trabalhista, e pela implantação de um regime autocrático e centralizador em torno da figura carismática de Getúlio Vargas.

Grade de pontuação:

25% de acerto - apontou uma característica do regime.

50% de acerto - apontou duas características do regime.

75% de acerto - apontou três características do regime.

100% de acerto - discorreu sobre as três características do regime de forma argumentativa.

-listagem de características: Estado Novo, populismo, nacionalismo, paternalismo, personalismo, corporativismo, autoritarismo, trabalhismo.

c) Ao final do texto, Vargas revela uma certa tristeza porque adversários do Regime por ele fundado estariam de acordo com o rompimento com o Eixo. Há relações entre a participação do Brasil na Segunda Guerra e o fim desse regime? Justifique.

Resposta:

Sim. Ao combater os países do Eixo ao lado dos Aliados, o regime varguista estabeleceu profunda contradição entre suas políticas externa e interna. Essa contradição mostrou-se irreconciliável, na medida em que acirrou a polarização ideológica no interior da sociedade, abriu um flanco vulnerável às pressões liberalizantes, capitaneadas pelos Estados Unidos da América e corroeu as bases de sustentação do regime, levando ao seu colapso em 1945.

Grade de pontuação:

25% de acerto - respondeu afirmativamente à primeira pergunta.

50% de acerto - identificou a contradição entre as políticas externa e interna do regime.

75% de acerto - relacionou essa contradição com a polarização política interna.

100% de acerto - relacionou essa contradição com as pressões internas e externas ao regime.